

ANÁLISE COMPARATIVA DAS DIFERENTES VARIÁVEIS METABÓLICAS ENTRE TESTE COM CARGA CRESCENTE E DE 2.000M., REALIZADO EM REMADORES NO REMOERGÔMETRO

ROBERTO CONSTANTINO CARNEIRO, PAULO S. ZOGAIB, LIANE BERETTA, MATTHEW MCLENDON*; PARCELO PASSIANI, MARIO FARO, TURÍBIO LEITE DE BARROS

CEMAFE - UNIFESP, São Paulo, Brasil - *Bolsista da FAPESP

XXII Simpósio Internacional de Ciências do Esporte, 22nd International Symposium of Sports Sciences, São Paulo, 7-10 outubro, p. 82(30):1999.

Resumo

A exigência metabólica difere entre as modalidades esportivas, assim como a participação dos diferentes sistemas energéticos durante uma competição. Vários trabalhos, apontam os remadores como um grupo que apresenta um dos maiores índices de Consumo Máximo de oxigênio, comparando-se à outras modalidades esportivas, sugerindo valores acima de 70 ml/kg/min, em atletas de nível internacional. (Frederick C. Hagerman, Ph.D; Physiology and Nutrition for Rowing). Tal resultado parece estar relacionado ao grande grupo muscular envolvido durante esta atividade.

Este trabalho, tem como objetivo analisar e comparar, o comportamento das seguintes variáveis metabólicas, em teste com carga crescente e de 2.000 metros: consumo máximo de oxigênio (VO_2 máx); consumo de oxigênio do limiar anaeróbico (VO_2 LA) em ml/kg/min; frequência cardíaca máxima (FC max), e frequência cardíaca do limiar anaeróbico FC LA) em b.p.m.; carga máxima e carga do limiar anaeróbico em watts.

Foram avaliados 10 remadores federados na Federação Paulista de Remo, todos do sexo masculino (idade = $25,83 \pm 10,83$; peso = $79,96 \pm 12,42$ kg; altura = $177,5 \pm 6,59$). Ambos os testes foram realizados em aparelho Analisador de Gases Vista-mini CPX (CO_2 Analyzer, O_2 Analyzer, Ventura, Califórnia, USA); Programa Computadorizado (Vista/Turbofit/Windows number 17100 Version 4.0/1996, Ventura, Califórnia, USA). A FC foi monitorizada com frequencímetro Polar Accurex Plus. Os testes foram realizados no Remoergômetro – Concept II model C – com nível fixo valor de ventilação 3. Carga inicial do teste máximo foi de 100 watts com incremento de 25 watts a cada minuto até a exaustão. Após 36 horas foi realizado o teste de 2.000 metros. As tabelas abaixo mostram os resultados obtidos.

Variável	Média VO_2 max ml/kg/min	Média VO_2 LA ml/kg/min	Média FC máx bpm	Média FC LA bpm	Média Carga Max watts	Média Carga LA watts	Média VO_2 2000 ml/kh/min	Média FC 2000 bpm	Média Carga 2000 watts
Resultados	55,64 $\pm 10,11$	47,84 $\pm 9,00$	185,6 $\pm 17,91$	165,00 $\pm 18,94$	337,50 $\pm 46,02$	222,50 $\pm 27,51$	52,11 $\pm 10,34$	179,2 $\pm 16,17$	305,86 $\pm 45,99$

% 2000 m/ Max %	% FC 2000/ max bpm	% FC 2000/ LA bpm	% carga 2000/ carga max watts	% carga 2000/ carga LA watts	% VO_2 2000/ max ml/kg/min	% VO_2 2000/ LA ml/kg/min
Resultados	96,85 $\pm 3,46$	108,97 $\pm 4,98$	90,54 $\pm 4,89$	137,52 $\pm 14,16$	92,57 $\pm 5,08$	108,93 $\pm 7,68$

No teste de 2000 m. as variáveis (FC, VO_2 e carga) mostram que os remadores trabalham acima dos valores de limiar anaeróbico e muito próximo dos valores máximos obtidos com carga crescentes, indicando a importância do metabolismo anaeróbico. Com relação ao VO_2 máximo, os resultados sugerem que os remadores avaliados situam-se abaixo dos valores registrados em atletas de nível internacional.